

FORMENTINI; Maíra <sup>1</sup>, FIGUEIREDO; Mercia Regina Pereira de <sup>2</sup>, ARANTES; Sara Dousseau<sup>3</sup>, RIBEIRO;  
Ariane de Jesus <sup>4</sup>, SANTOS; Jayme Diniz<sup>5</sup>

## RESUMO

A silagem de gramíneas forrageiras é uma opção utilizada por produtores na época de escassez de pastagem para suprir as necessidades do rebanho. O capim elefante BRS Capiaçu (*Pennisetum purpureum*) é uma gramínea de alta produção de forragem (300 Ton MV ha-1 ano-1) que pode ser ensilada, mas apresenta alto teor de umidade, o que pode prejudicar o processo fermentativo dentro do silo e a produção de silagem de qualidade. Aditivos absorventes são utilizados para aumentar o teor de matéria seca (MS) da silagem, sendo os coprodutos do processamento industrial da fruticultura, uma opção. As cascas do abacaxi (*Ananas comosus L., Merr.*) podem atuar como aditivo natural, fornecendo fibras e nutrientes a dieta animal e possibilitar uma destinação mais sustentável desses coprodutos que são potencialmente poluentes. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos da adição da casca de abacaxi (CA), nos níveis de inclusão (0, 10, 20, 30 e 40%) sobre características nutricionais de silagens de capim-elefante cv. BRS Capiaçu. O experimento foi realizado em Linhares, ES, em março de 2019. O capim elefante cv. BRS Capiaçu foi colhido com 3,5 m de altura e picado em picadeira estacionária, em partículas de 2 cm. As cascas de abacaxi (CA) foram obtidas de lavoura experimental, do município de Sooretama, ES e submetidas a secagem ao sol por um período de 24 horas. O material picado foi ensilado em mini silos experimentais, previamente pesados, confeccionados em tubos de "PVC", com 10 cm de diâmetro e 40 cm de altura, compactado a uma densidade de 600 kg/m<sup>3</sup>. Após 60 dias foram abertos, pesados e retiradas amostras para a determinação dos nutrientes das silagens produzidas. Os teores de nutrientes foram analisados segundo metodologia de Silva e Queiroz (2002) e Van Soest, Robertson e Lewis (1991).

Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os dados foram submetidos à análise de regressão com auxílio do programa SISVAR (2006) e as médias foram comparadas através do teste de Tukey ( $p<0,05$ ). Houve efeito linear crescente da adição de CA nos teores de MS, com aumento de 25,3% para a silagem com 40% (MS=29,29%) de inclusão de CA quando comparado a silagem sem adição de CA (MS=23,40%). Para proteína bruta, observou-se um efeito quadrático com adição de CA, com aumento de 31,94% no teor quando comparado ao controle. A CA apresentou um teor de PB maior do que o capim no momento da ensilagem (11,27% x 8,64% respectivamente), e assim podem ter ocorrido perdas de nitrogênio em decorrência dos inúmeros processos bioquímicos no interior do silo. Ainda assim o teor de PB das silagens com CA ficou dentro dos parâmetros mínimos desejados (7%). Em contrapartida, houve efeito linear decrescente nos teores de FDN (65,41% a 56,10%) e FDA (49,79% a 35,89%), para o tratamento controle e com 40% de adição de CA, respectivamente, reflexo dos menores teores desses na CA. Conclui-se que a CA pode ser adicionada na silagem de capim elefante BRS Capiaçu em até 30%.

**PALAVRAS-CHAVE:** nutrição e produção de ruminantes, subproduto, *Penissetum purpureum*, *Ananas comosus*, fermentação

<sup>1</sup> Zootecnista - Incaper, m.formentini@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Zootecnia - Incaper, merreg5@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Agronomia - Incaper, sara.arantes@incaper.es.gov.br

<sup>4</sup> Graduando em Medicina Veterinária - Bolsista - Incaper, arianej.ribeiro@hotmail.com

<sup>5</sup> Biólogo - bolsista - Incaper, jayme\_diniz\_santos@hotmail.com